Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
QUÍMICA EM AÇÃO: EXPERIÊNCIA, APLICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DE TEMAS GERADORES

Janilson Vicente Dias;
Cleberte Alves da Silva;
Jaciara Santos de Souza;
Fabio Pedrosa Lins Silva;
Edilene Dantas Teles Moreira;
Maria Betania Hermenegildo dos Santos;
Amanda Pereira de Freitas;
Deydeby Illan dos Santos Pereira;
Luzia Maria Castro Honorio.

Programa: Prolicen
Campus II

RESUMO: É notória a dificuldade do ensino tradicional nas escolas devido à reprodução mecânica dos conteúdos debatidos em sala de aula, a procedimentos teóricos ultrapassados e à complexidade do abstrato alinhado ao raciocínio químico, levando à não contextualização ao relacionar a teoria desenvolvida com a realidade cotidiana. O estudo "Química em Ação" apresenta a Química como ciência presente em diversas áreas de desenvolvimento e busca por soluções ambientais. Com a finalidade de elevar a qualidade da formação inicial dos licenciandos do curso de Química do CCA, por meio da sua inserção no cotidiano escolar, a pesquisa teve como objetivo auxiliar na elaboração de atividades didático-pedagógicas que assumissem o papel de facilitador e motivador no processo de aprendizagem da química, tornando o ensino mais dinâmico para o aluno e servindo como guia mediador para o professor. Foram selecionadas as temáticas de (1) sustentabilidade, para analisar a relação entre soluções químicas através de um filtro e sua conexão com os ODS; (2) comunicação/mídia social, para contextualizar os elementos químicos com aplicações práticas; e (3) educação científica, para promover a produção de sabão caseiro a partir do óleo de cozinha, reforçando a educação ambiental. O estudo foi aplicado na escola pública de ensino fundamental e médio Carlota Barreira, na cidade de Areia-PB, e a aplicação das atividades envolveu 63 alunos, de diferentes turmas do 1º, 2º e 3º ano. Inicialmente foram estabelecidos títulos, objetivos e sequências didáticas, avaliadas por meio de questionários semiestruturados para verificar a percepção e a aceitação dos alunos quanto à aprendizagem e fixação dos conteúdos. Com base nas atividades práticas (fabricação do filtro caseiro e fabricação do sabão), os alunos demonstraram preferência por aulas dinâmicas, afirmando que as ações envolvendo os recursos citados são atraentes e despertam atenção, além de facilitar a compreensão de conceitos químicos de forma mais simples e dinâmica. Apontaram, ainda, a aprendizagem científica como mais interessante, uma vez que a parte experimental possibilitou a visualização da separação de misturas e do processo de filtração. Também foi observada participação de 100% dos alunos nas aulas teóricas, o que reforça que os modelos de metodologias ativas promoveram maior interação coletiva, fixação e compartilhamento de ideias, capacidade de raciocínio dos alunos e inovação no formato de ensino. Acredita-se que algumas estratégias precisam ser melhoradas e otimizadas, embora tais experiências tenham auxiliado na diversificação das aulas e na melhoria da aprendizagem significativa.
Palavras-chave: aluno, sustentabilidade, educação científica, sabão caseiro.